

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, ocupo esta tribuna para denunciar as ameaças de privatização à EBC — Empresa Brasil de Comunicação, tão importante e estratégica ao nosso País.

O Presidente eleito Jair Bolsonaro persiste, mesmo depois da eleição, na ideia de extinguir ou privatizar a Empresa Brasil de Comunicação. A EBC surgiu como demanda histórica de segmentos culturais, principalmente do audiovisual, e movimentos em defesa do direito à comunicação, com apoio do então Governo Federal. Foi aprovada no Congresso para regulamentar parcialmente o art. 223 da Constituição, sendo responsável pelo sistema público federal de comunicação. A lei aprovada à época garantiria, pela primeira vez, autonomia legal, recursos financeiros e participação social na gestão da comunicação pública. A história da EBC é antiga, com sua contribuição à sociedade há mais de 40 anos.

A EBC é essencial à comunicação de governo por meio da produção do programa *A Voz do Brasil*, que leva a todo o País informações dos três Poderes, pelo canal NBR, que transmite pronunciamentos e cerimônias de Presidentes e Ministros, da publicidade legal, que faz um trabalho de veiculação de balanços e comunicados oficiais da administração pública. Assim como Câmara, Senado e Supremo Tribunal Federal possuem suas estruturas, a EBC é a produtora e mantenedora, na forma de serviços, da comunicação de governo. A empresa já acumula mais de 120 prêmios jornalísticos.

Apenas 25% das casas brasileiras têm TV por assinatura. Para as demais, existe a comunicação pública. Alemanha, Espanha, Estados Unidos, França, Japão, todos esses países têm empresas de comunicação públicas fortes e consolidadas.

Além disso, a EBC tem condições de se manter sozinha! A lei que deu origem à empresa criou também a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública — CFRP, cobrada das empresas de telecomunicações. Esse fundo já chegou a R\$ 2 bilhões em 2018, sendo que há cerca de R\$ 1 bilhão depositado judicialmente. Se o novo Governo optasse por liberar esses valores, como diz a lei, não precisaria fazer qualquer outra dotação orçamentária por pelo menos 4 anos!

Em 2016, com a posse de Michel Temer, a empresa sofreu ataques mais severos em seu caráter público. Com uma medida provisória, o Governo acabou com seu Conselho Curador, impedindo a participação da sociedade na emissora. Também exonerou seu então Presidente e acabou com o mandato legal para o cargo, deixando a emissora ainda mais vulnerável ao Governo Federal. As denúncias de censura nos veículos públicos aumentaram, além da falta de recursos para preservar seu patrimônio e garantir condições de trabalho a seus funcionários.

Sr. Presidente, mais de 140 organizações e representantes da sociedade civil brasileira lançam uma carta-manifesto contra a extinção da Empresa Brasil de Comunicação, a EBC. Deixo aqui meu repúdio a esta possibilidade e manifesto total solidariedade aos funcionários, às entidades e a todo povo brasileiro, que tem mais um patrimônio público ameaçado pela onda privatista do neoliberalismo fascista.

Sr. Presidente, peço que este pronunciamento seja divulgado no programa *A Voz do Brasil* e demais meios de comunicação desta Casa.